

COMPARAÇÃO ENTRE ESPÉCIES NATIVAS COM ONE-TREE-PLOT EM FOZ DO IGUAÇU, PR (II)

Paulo Ernani Ramalho Carvalho *
Waldemar Hugo Zelazowski **
Newton Luiz Kaminski ***
Gerson Luiz Lopes ****

O experimento foi instalado com o objetivo de estudar o comportamento silvicultural de espécies florestais nativas, visando-se fornecer alternativas ao reflorestamento para a produção de madeira para processamento mecânico e para usos múltiplos, no oeste do Paraná.

Foi instalado um ensaio de espécies - fase eliminatória, com 24 espécies/procedências, conforme apresentado na Tabela 1, na área da ITAIPU BINACIONAL, em Foz do Iguaçu, PR.

O delineamento experimental foi em blocos completos ao acaso, em parcelas de uma planta ("one-tree-plot"); repetidas 16 vezes. O plantio foi efetuado com espaçamento 4 m x 4 m, com bordadura de uma linha envolvendo todo o experimento com o mesmo tratamento.

O município de Foz do Iguaçu, PR, situa-se a 220 m de altitude, 25°32' 45" S de latitude e 54° 35'45" W de longitude. O solo da área experimental é um Latossolo Roxo distrófico, textura média, com perfis profundos (2 a 3 m), em relevo suave e o clima da região é do tipo Cfa de acordo com a classificação de Köppen, com a temperatura média anual de 20,7 °C e precipitação média anual de 1.712 mm.

Antes da implantação do experimento, a área recebeu roçada mecânica. O plantio foi efetuado em 20 de outubro de 1987, totalizando a área experimental de 0,75 ha.

A avaliação, realizada em 23.10.1996, nove anos após plantio, permitiu a obtenção dos resultados apresentados na Tabela 1.

* Eng. Florestal, Doutor, CREA n^o 3460/d, pesquisador da *Embrapa* - centro nacional de pesquisa de florestas.
** Eng. Florestal, Bacharel, Técnico da Itaipu - Binacional
*** Eng.-Agrônomo, Bacharel, Técnico da Itaipu - Binacional
**** Téc. Florestal, Itaipu - Binacional

TABELA 1. Crescimento de 24 espécies/procedências em Foz do Iguaçu, PR, dez anos após plantio.

Tratamentos (espécies)	Plantas vivas (%)	Altura Média (m)	DAP médio (cm)	ICC ¹
acrocarpo	87,50	21,39	33,9	634,48
azeitona-roxa	87,50	12,63	29,5	325,83
pau-jacaré	68,75	15,91	27,7	302,76
timbaúva	68,75	13,18	28,0	253,71
cássia-rósea	87,5	12,11	18,5	196,03
araribá-rosa	93,75	11,43	18,2	195,02
canafístula	93,75	10,77	20,6	207,49
araruva	81,25	12,77	16,4	170,16
ipê-felpudo (jab-mg)	81,25	11,54	16,0	150,02
ipê-felpudo (ls-mg)	93,75	10,30	14,5	140,01
guajuvira	93,75	9,70	15,2	138,22
canjarana	100,00	9,00	11,5	103,50
jequitibá-branco	56,25	11,56	15,7	102,15
pinheiro-do-paraná	75,00	9,04	11,1	75,25
açoita-cavalo	100,00	7,16	10,5	75,18
dedaleiro	93,75	7,55	9,7	68,65
cedro	93,75	6,63	10,9	67,75
louro-pardo	93,75	6,70	10,6	66,51
guanandi	68,70	7,59	8,8	45,88
erva-mate	75,00	5,67	5,7	24,23
corticeira	43,75	5,00	8,3	18,15
gurucaia	37,50	5,83	6,1	13,33
peroba-rosa	43,75	5,64	7,0	17,29
ipê-roxo	31,25	4,30	5,3	7,14
Média Geral				137,68
Média das nativas				107,67

¹ ICC (Índice Combinado de Crescimento) = plantas vivas (%) x altura média (m) x diâmetro médio (m).

As espécies mencionadas a seguir apresentaram ICC acima da média do experimento: acrocarpo, azeitona-roxa, pau-jacaré, timbaúva, cássia-rosa, araribá-rosa, canafístula, araruva, ipê-felpudo e guajuvira.